



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-AVALIATIVAS PARA A DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

Luciene Helen de Araujo Freire;
Rafaela da Costa Donald;
Yan Soares Santos

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir das experiências na monitoria da disciplina de História da Educação I, realizada junto a turma de Pedagogia, turno noturno, do Centro de Educação da UFPB, no semestre de 2023.2 e 2024.1 a partir do projeto de monitoria "Os Fundamentos da Educação e Sua Relevância para a Formação nas Licenciaturas". A disciplina, na interrelação entre História da Educação e História da Pedagogia, discutiu a educação enquanto prática social voltada ao fazer-se de sujeitos sócio-históricos; a emersão da escolarização no mundo ocidental e no Brasil, entre os o período colonial e imperial; a história da formação da profissão docente; e discutiu a pedagogia enquanto área do conhecimento dedicada ao fenômeno educativo. Estas temáticas foram atravessadas pelos debates interseccionais e decoloniais, explorando sujeitos da ação educativa, como a educação de mulheres, populações negras e indígenas. Foram delimitadas seis comissões ao todo, das quais, quatro foram escolhidas pelos/as estudantes: formas de educação na Parahyba; sujeitos da ação educativa: mulheres e infância; sujeitos da ação educativa: populações negras e indígenas; e Saberes da ação educativa. Para a resenha fílmica, foram escolhidos "O Sorriso de Monalisa" ("O Sorriso de Monalisa", Sony Pictures Releasing, 2003), ("Nunca me Sonharam", Flow Impact, 2017) e ("O Grande Debate", California Filmes, 2007.). O objetivo deste trabalho é debater sobre a estratégia didática das Comissões e Resenha Fílmica no Ensino de História em História da Educação I.

METODOLOGIA

Durante a monitoria de História da Educação I, percebemos como as Comissões se assemelham à estratégia didática de Simpósios Temáticos, nos quais, um grupo de estudantes é responsável por facilitar o estudo do tema proposto para determinada aula (Silva, 2018, p. 31–32). A atividade propõe participação ativa de estudantes no debate do tema da aula que escolheram para compor a comissão. Na divisão das comissões percebe-se as temáticas debatidas: construção da forma da escola no período imperial; os saberes educativos e história das ideias pedagógicas no Brasil; e o debate decolonial proposto na disciplina, a fim de pensar a História da Educação no Brasil (Bernardino-Costa, 2023; Gondra & Schueler, 2008). Dessa maneira, também compreendemos a resenha fílmica como estratégia didático-avaliativa de ensino de História, por explorar a produção fílmica (documentário ou ficcional) como documento histórico. Desvelando as temáticas, reflexões e visões de mundo, conflitos e contradições, e interpretações do passado demonstradas nas películas (Abud; Silva; Alves, 2010). Nos filmes resenhados há uma narrativa na qual

docentes (uma professora no primeiro; um professor negro no segundo; e, por último, relatos de estudantes, professores/as e gestores/as de escolas públicas brasileiras) são responsáveis pela transformação das relações socioeducacionais de suas alunas e seus alunos, que passam a questionar e desnaturalizar suas realidades sociais (Xavier, 2014). Os filmes apresentam em suas escolhas narrativas importante debate sobre a realidade educacional de mulheres e da população negra (Bernardino-Costa, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Portanto, durante a monitoria em História da Educação I foi perceptível que vai além do auxílio nas questões práticas, como organização de tarefas e esclarecimento de dúvidas. Desempenhamos um papel crucial na construção do conhecimento, ao colaborar com o professor na implementação de estratégias didático-avaliativas eficazes durante os semestres 2023.2 e 2024.1. Essas estratégias, por sua vez, foram essenciais para garantir que os estudantes compreendessem de maneira profunda e crítica os conteúdos históricos, fazendo conexões com o presente, outras disciplinas e com a prática pedagógica futura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as atividades possibilitaram o trabalho com as temáticas decoloniais e sua relação com a História da Educação I por meio de estratégias de ensino de História no Ensino Superior, além de estimular o uso da resenha filmica e comissões nas futuras experiências docentes dos/as atuais alunos/as do curso de Pedagogia (noturno), do CE/UFPB, bem como na formação pedagógica dos monitores, trazendo por consequência resultados positivos para o desenvolvimento do ensino de História da Educação no ensino superior do CE.

REFERÊNCIAS

ABUD, K.; SILVA, A. C. DE M.; ALVES, R. C. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BERNARDINO-COSTA, J. Decolonialidade. Em: RIOS, F.; SANTOS, M. A. DOS; RATTTS, A. (Eds.).

Dicionário das relações étnico-raciais contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2023. GONDRA, José G. & SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no Império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008

SILVA, S. Avaliações mais criativas: ideias para trabalhos nota 10! Petrópolis, Rj: Vozes, 2018.

XAVIER, L. N. A construção social e histórica da profissão docente uma síntese necessária. Revista Brasileira de Educação, v. 19, n. 59, p. 827–849, 2014.